

Do Brasil ao Reino Unido: um passo para ser global

Withdrawn 15 May 2019

**INVEST
IN
GREAT**

BRITAIN & NORTHERN IRELAND






Withdrawn 15 May 2019

Conteúdo

Um Reino Unido mais global	03
Uma plataforma para o mundo	04
Como abrir uma empresa	06
Um sistema de vistos que funciona bem para os negócios	09
Mão de obra qualificada	11
Mercados em crescimento	12
Eixo de inovação	15
Além de Londres	16
Passo a passo para a internacionalização	18
Presença brasileira no Reino Unido	21
A empresa número 100	22
Cases de sucesso	23
Ministério do Comércio Internacional	24



Withdrawn 15 May 2019



Para empresários que desejam investir, expandir, estar num ambiente competitivo e que procuram uma economia fortalecida, o Reino Unido é o melhor destino.

Um Reino Unido mais global

O Reino Unido está comprometido em se tornar a nação mais acolhedora do mundo para os negócios internacionais. Prova disso, é o fato de que a taxa corporativa aplicada no país é a menor entre os G7 e G20. E para impulsionar esta ambição, o governo britânico conta com o Ministério do Comércio Internacional, que apoia empresas estrangeiras interessadas em investir no Reino Unido.

Em junho de 2016, por meio de um plebiscito, a população britânica votou pela saída do Reino Unido da União Europeia. As negociações desse processo, regulado pelo artigo 50 do Tratado de Lisboa, podem estender-se por um período de até dois anos a partir de março de 2017.

O país vai permanecer como um importante aliado e parceiro comercial da União Europeia, pela proximidade geográfica e história comum com o restante do continente. No entanto, a saída representa mais liberdade para que o Reino Unido busque novas oportunidades pelo mundo, tendo o país mais autonomia sobre suas próprias leis e maior controle sobre a sua soberania.

Withdrawn 15 May 2019



Uma plataforma para o mundo

Reino Unido: porta de acesso ao mercado global.

Mercado consumidor

Mais de 64 milhões de pessoas vivem no Reino Unido, o que já faz deste um grande mercado consumidor. É um dos países com melhor poder de compra em todo o planeta.

64
milhões de
pessoas



Moeda forte

A libra esterlina é uma das moedas mais seguras, estáveis e confiáveis do mundo.



Chegue aonde quiser

O Reino Unido é um país com território equivalente ao Estado de São Paulo. Conta com um sistema de transporte vasto e integrado, além do maior sistema aéreo da Europa e o mais avançado sistema ferroviário também entre os países europeus.



Withdrawn 15 May 2019





Eixo financeiro

Londres é o maior centro financeiro do mundo, competindo somente com Nova Iorque.



Horário e local ideais

Dois aspectos ajudam a tornar globais os negócios estabelecidos no Reino Unido. Posicionado entre as regiões Ocidental e Oriental, a localização e o fuso-horário tornam mais fáceis as relações tanto com os mercados americanos e europeus, como com os asiáticos. Além disso, o país é berço da língua inglesa, a mais usada no mundo dos negócios.



120 acordos de bitributação assinados

Conexões globais

O Reino Unido é o país com mais acordos bilaterais assinados no mundo. São 120, entre eles com os EUA, Canadá, Ásia e Oriente Médio, com a ambição de expandir para outras nações.

Withdrawn 15 May 2019

Como abrir uma empresa

O Reino Unido é o número 1 na Europa para o empreendedorismo e também o lugar mais fácil para fazer negócios se comparado a qualquer outro país europeu.

Existem dois modelos de empresas principais no Reino Unido*:

- **LTD. A empresa limitada** é a forma mais utilizada no Reino Unido. Esse modelo mantém as finanças separadas da pessoa física; desse modo, os bens pessoais não correm risco. A taxa corporativa, nesse caso, deve ser paga sobre os lucros e não sobre o faturamento. Os ativos sobressalentes podem ser divididos entre os sócios.
- **LLP. O profissional autônomo** mantém seu negócio como pessoa física, a quem são direcionados os lucros após a taxação. Essa modalidade é utilizada para advogados e profissionais liberais. Em uma sociedade, as partes compartilham a responsabilidade sobre o negócio, dividindo todos os custos e lucros, mas são taxados sobre seu lucro pessoal.

As empresas limitadas devem se inscrever na *Companies House*. O registro de uma empresa é feito online e pode custar apenas £12. Esse processo também é necessário para empresas estrangeiras que queiram ter presença física no Reino Unido. Mais informações:
www.companieshouse.gov.uk

O processo de incorporação no Reino Unido é fácil e rápido e pode ser feito eletronicamente. Em alguns casos, é possível abrir uma empresa no Reino em menos de 24 horas. Uma das vantagens do modelo britânico é a liberdade de escolha das próprias regras e estruturas, desde que estejam de acordo com a lei. A legislação britânica garante modelos de artigos para diferentes tipos de empresas, que podem ser adotados ou modificados de acordo com a necessidade de cada uma.

Um empresário pode atuar no Reino Unido sem sócio local. A empresa incorporada no país poderá atuar no mercado e celebrar contratos em seu nome. A incorporação torna mais fácil conseguir financiamentos, uma vez que os investidores preferem a responsabilidade limitada.

Investimento para registrar uma empresa



£ 12

*Para informações sobre outros modelos, entre em contato com o DIT Brasil.

Caso você tenha uma empresa no Reino Unido, terá de reportar informações financeiras a cada ano. O processo de preenchimento dos documentos exigidos é simples e pode ser feito eletronicamente, o que poupa tempo e dinheiro. Enquanto no Brasil são necessárias aproximadamente 2.600 horas por ano para cumprir com as obrigações tributárias, no Reino Unido são somente 110 horas.

Aspectos tributários

A tributação é um importante aspecto na busca por transformar o Reino Unido no melhor lugar do mundo para se estabelecer um negócio internacional. O governo britânico está comprometido em criar o regime tributário mais competitivo dentre os países do G20 e reformou o sistema para que se tornasse mais atrativo para negócios internacionais. O organismo responsável pela tributação no Reino Unido é o *HM Revenue & Customs*. Para mais informações acesse:

www.gov.uk/government/organisations/hm-revenue-customs
www.gov.uk/browse/tax

Legislação britânica

O Reino Unido desfruta de uma reputação internacional pela estabilidade e consistência de suas leis e governança. O mercado mundial tem confiança no Reino Unido como um destino de investimentos pelas garantias existentes em sua legislação, como o direito de propriedade, a força dos contratos, o policiamento de atividades ilícitas e a proteção contra o uso arbitrário do poder do Estado.

Empresas internacionais tendem a recorrer à legislação britânica para a solução de controvérsias comerciais por meio da arbitragem. A legislação escocesa, apesar de diferente da inglesa em alguns aspectos, é fortemente alinhada em aspectos comerciais e outras áreas que afetam os negócios. A força da legislação britânica está na combinação de previsibilidade e flexibilidade. A corte se baseia em jurisprudência para suas decisões, mas as adapta quando possível.

19%

é a taxa corporativa a menor do G7 e G20

20%

é o *Value Added Tax (VAT)*

10%

é a taxa corporativa sobre comercialização de patentes

8-13,8%

é a contribuição social



Taxa corporativa

A taxa corporativa do Reino Unido é a menor entre as seis maiores economias da Europa. Tendo sido reduzida para 19% em 2017, é a taxa mais atrativa entre os países do G7 e G20. Os 19% são cobrados sobre os lucros e não sobre o faturamento, e não há no Reino Unido mais nenhuma outra taxa local sobre os lucros da empresa. Em 2020, a taxa será de 17%.

Value Added Tax (VAT)

VAT é a principal taxa indireta e se aplica a todos os países da União Europeia. A taxa britânica de 20% está alinhada com a média da UE e é aplicada tanto a bens como

a serviços. VAT é uma taxa sobre consumo, então não deve afetar os negócios, só os consumidores finais. É o equivalente ao ICMS no Brasil.

Taxa de importação e exportação

Atualmente, há 120 acordos comerciais bilaterais assinados pelo país. O acordo com a UE será renegociado e as relações comerciais com a Europa continuarão ativas após a saída do bloco europeu.

PAYE

Essa taxa faz parte do sistema da Receita e Alfândega do governo britânico. Caso a empresa tenha funcionários, o PAYE deve ser deduzido na folha de pagamentos. A taxa varia de 8 a 13,8% do salário, e o empregador é isento do PAYE quando nenhum dos funcionários de sua empresa tem salário de £111 ou menos por semana. É o equivalente ao INSS no Brasil.

Business Rate

Essa taxa é cobrada da maioria das propriedades não-domiciliares, como lojas, escritórios, bares e fábricas. O valor varia de acordo com a atividade da empresa e localização, e isenções podem ser solicitadas no caso de como pequenas empresas ou áreas rurais. É o equivalente ao IPTU no Brasil.

Um sistema de vistos que funciona bem para os negócios

O Reino Unido criou um sistema de vistos que beneficia a mão de obra qualificada, estudantes internacionais, acadêmicos, empreendedores e investidores.

Quem quer expandir seus negócios para o Reino Unido tem à disposição diversas opções de visto, e pode optar pela que melhor se encaixa às suas necessidades.



O visto para empresários brasileiros é emitido dentro de 7 a 8 dias úteis. Cerca de 98% dos vistos para trabalhadores qualificados é garantido, e o preenchimento dos formulários leva, em média, 30 minutos. Aproximadamente 96% dos pedidos de visto (desde que não sejam de residência) são processados em até 15 dias. Existe uma grande variedade de tipos de visto, de forma a atender aos mais diversos perfis de empresários e investidores.

Entrepreneur Visa

Podem aplicar para esse tipo de visto empreendedores que queiram estabelecer ou administrar um negócio no Reino Unido. É preciso ter acesso a pelo menos £250.000 em fundos próprios para conseguir esse visto, que dá direito a permanência no país pelo período de 3 anos e 4 meses. Após esse prazo, o empreendedor pode pedir extensão para mais dois anos, e após 5 anos pode aplicar para visto de permanência. Esse visto permite: estabelecer ou administrar uma ou mais empresas no Reino Unido, trabalhar no seu próprio negócio e levar membros da família. Não é permitido: trabalhar fora do próprio negócio e obter fundos públicos.

Investor Visa

Esse visto se aplica àqueles que queiram investir £2 mi ou mais no Reino Unido. Permite estadia de 3 anos e 4 meses e extensão para mais 2 anos. É possível investir em títulos do governo britânico, capital social, de empréstimo ativo ou em empresas britânicas; trabalhar e estudar; aplicar para visto de permanência após 2 anos (caso vá investir £10 mi) ou após 3 anos (se for investir £3 mi). Não é possível aplicar em empresas de investimento imobiliário, trabalhar como profissional na área de esportes e obter fundos públicos.





Intra-Company Transfer Visa

É possível aplicar para esse visto caso um empregador localizado fora do Reino Unido tenha lhe oferecido um emprego para atuar em uma filial no Reino Unido. O tempo de permanência máximo varia de acordo com o tipo de contrato entre empresa e empregado. O portador do visto pode ter um segundo emprego além do que patrocinou o visto, fazer trabalho voluntário, estudar, viajar para fora do Reino Unido e retornar e levar membros da família. Ele não pode obter fundos públicos, começar a trabalhar antes de obter o visto e aplicar para outro emprego antes de começar a atuar na empresa que patrocinou o visto.

Representative of an Overseas Business Visa

Esse visto é pertinente para o único representante de uma empresa de fora do Reino Unido que pretende expandir para o país. Com esse visto é possível permanecer por até 3 anos no Reino Unido e estender por mais 2 anos. Após 5 anos no país, é possível aplicar para um visto de permanência. Para aplicar para esse visto é necessário apenas ter dinheiro suficiente para se manter no país sem ajuda de fundos públicos e comprovar que tem conhecimento da língua inglesa. O aplicante deve ser de uma empresa de fora do Reino Unido, ter vasta experiência na área de interesse e ter autonomia suficiente dentro de sua empresa para tomar decisões. Essa categoria é, geralmente, indicada para diretores responsáveis pela expansão internacional da empresa. Com esse visto é permitido trabalhar por tempo integral para seu empregador e levar membros da família. Não é possível trabalhar para outras empresas, atuar como autônomo, permanecer no Reino Unido caso o projeto termine, trocar para qualquer outra categoria de visto ou obter fundos públicos (como benefícios sociais - PAYE).

Mão de obra qualificada

Para alcançar crescimento econômico é preciso atrair talentos.

O Reino Unido é um dos poucos países na Europa que espera ter um aumento da oferta de mão de obra nos próximos 15 anos. No Índice Global de Competitividade de Talentos, tem grande destaque graças à facilidade em atrair, aprimorar e manter talentos.



A única grande economia europeia que apresentará **crescimento da mão de obra** nos próximos 15 anos



Os custos de mão de obra **mais competitivos** da Europa Ocidental



Segundo mercado de trabalho mais eficiente entre as maiores economias da Europa



Apenas **30 minutos** para solicitar **um visto** para um trabalhador qualificado, com **taxa de aceitação de 98%**

É vantajoso operar no Reino Unido, que conta com as leis trabalhistas mais atraentes para os negócios na Europa. Elas são flexíveis, para que os funcionários sejam contratados em regimes que mais se adequem às necessidades dos negócios. Podem ser contratos de tempo integral, meio período ou contratos por projetos, no caso de *freelancers* ou consultores.

Os custos para manter funcionários são os mais competitivos na Europa Ocidental. O Reino Unido tem um salário mínimo nacional, o *National Minimum Wage* que ajuda os trabalhadores de baixa renda e impedem que salários muito baixos criem uma competitividade injusta.



WINDOVS 15 May 2019

Mercados em crescimento

As estratégias industriais do governo britânico beneficiam todas as empresas baseadas no país, providenciando soluções de longo prazo para as questões que têm maior impacto no crescimento econômico. É possível investir no Reino Unido sem preocupações, com a certeza de que o ambiente de negócios funciona de modo a ajudar a expansão dos negócios. Algumas das áreas em crescimento são:



Alimentos & Bebidas

Maior setor manufatureiro do Reino Unido, com receita de £96 bilhões. Além disso, conta com um mercado de 64 milhões de consumidores, gastando em média £224 bilhões por ano em alimentos e bebidas. Os consumidores britânicos têm grande aderência a novos produtos, sendo a tendência desse setor nos próximos anos alimentos orgânicos e focados em alimentação saudável.



Ciências da Vida

Dezessete das 20 maiores empresas farmacêuticas do mundo têm operações de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), fabricação e vendas no Reino Unido, que ocupa a terceira posição em P&D para farmacêuticos globais. A estratégia de Ciências da Vida britânica está criando um ambiente inovador que une negócios, pesquisas, médicos e pacientes para transformar descobertas em objetos de uso clínico.



Serviços Financeiros

Na sua posição como um dos principais centros financeiros mundiais é uma das razões de o Reino Unido ser a escolha de muitas companhias internacionais. Grande parte dos maiores escritórios de investimentos e instituições financeiras estão baseados no país. Londres está na liderança em todas as categorias do *Global Financial Centre Index* 20 da Z/Yen. O Reino Unido é o país do mundo com mais rápido crescimento de Investimento Estrangeiro Direto do setor de tecnológica financeira (*FinTech*) no mundo, um dos maiores mercados para *asset management* e líder na Europa em gestão de Fundos.



Serviços Profissionais

A exportação de serviços profissionais do Reino Unido (incluindo direito, contabilidade, arquitetura e propaganda) duplicou na última década, e é a segunda maior entre os países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico em volume. O país está aumentando as exportações para mercados emergentes e impulsionando o número de trabalhadores qualificados do setor.



Tecnologia da Informação

O Reino Unido é o maior mercado na Europa na área de Tecnologia da Informação, e o terceiro maior no mundo. As empresas localizadas no Reino Unido recebem apoio para se desenvolver e adotar novas tecnologias, a fim de que se tornem mais eficientes e alcancem crescimento econômico mais rapidamente. As catapultas de Smart Cities e Digital são grandes desenvolvedoras de novas tecnologias para o mercado. *Cybersecurity, Big Data, IoT* e *Cloud Computing* são os subsetores de maior destaque.



Varejo

O Reino Unido será o líder europeu no mercado de luxo até 2018, na frente de França e Itália. Está entre os três países mais ativos em e-commerce no mundo, com o maior índice global de consumo per capita, avaliado em £3.500 por ano. As grandes marcas internacionais estão mais presentes em Londres do que em qualquer outra cidade do mundo. O mercado consumidor é diverso, alerta às tendências de moda e está sempre em crescimento com o apoio do forte turismo. Visitantes são atraídos por locais icônicos e grandes lojas de departamento: Oxford Street e Regent Street, em Londres, e cidades como Birmingham, Glasgow e Manchester. O mercado de varejo britânico tem reputação mundial por sua qualidade e inovação e por usar de novas tecnologias.



Indústrias Criativas

De filmes à moda, *games*, *softwares*, música, mídia, propaganda a arquitetura, o setor de indústrias criativas é um dos mais importantes do Reino Unido. O país é criador e amplificador de tendências globais, e é um mercado aberto e atrativo para a criatividade.



Construção

O Reino Unido é o segundo maior exportador de equipamentos de construção no mundo. Existe uma grande demanda pela *expertise* britânica globalmente nas áreas de arquitetura, *design* e engenharia. A indústria de construção britânica é uma das mais eficientes, sustentáveis e competitivas.



Óleo & Gás

O segmento de Óleo & Gás em alto mar dá ao Reino Unido uma grande vantagem. O governo está trabalhando em parceria com a indústria para maximizar o valor dos recursos aplicados na área e auxiliar na inovação e crescimento da cadeia produtiva. Os passos dados para alcançar esse objetivo incluem:

- Um Centro Nacional de Excelência para tecnologias de Óleo & Gás.
- Um centro de engenharia extrema, que irá desenvolver tecnologias para superar os ambientes mais desafiadores.

Eixo de inovação

O Reino Unido tem uma herança valiosa em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) – o país é ganhador de 88 Prêmios Nobel em disciplinas científicas. Mas essa não é somente uma nação de cientistas, o governo continua a investir fortemente no sistema de inovação.

As parcerias existentes entre empresas e universidades criam um ecossistema bem-sucedido de inovação, que transforma ideias em sucesso comercial.

As catapultas vêm transformando a capacidade britânica de inovação em áreas industriais específicas, como:

- Terapia genética e celular
- Aplicação de semicondutores
- Digital
- Sistemas de produção energética
- Cidades do futuro
- Indústria de alto valor agregado
- Descobertas em medicina
- Energias renováveis de alto mar
- Medicina de precisão
- Satélites
- Sistemas de transporte



Dentre as grandes economias, o Reino Unido é a **melhor posicionada** no Ranking Global de Inovação, ficando em 3º lugar na classificação geral em 2016



A **colaboração entre universidades e negócios** é a mais efetiva entre as grandes economias europeias



Maior produtividade em P&D entre as maiores nações do mundo



No último ano, o orçamento da agência de fomento à inovação no Reino Unido, Innovate UK, para o apoio de projetos foi de £561 milhões



Sistema de Propriedade Intelectual **mais seguro e de maior qualidade** em relação aos países competidores

Saiba mais em:
www.innovateuk.gov.uk



Proteja sua Propriedade Intelectual

O Reino Unido conta com um sistema de Propriedade Intelectual robusto e confiável. Além disso, é possível ter um registro único para atuar na União Europeia e Estados Unidos. Saiba mais em: www.intellectual-property.gov.uk

Capital digital da Europa

Na região leste de Londres está localizada a Tech City, que simboliza o espírito empreendedor do Reino Unido. Esse é o maior aglomerado digital da Europa e destino certo para *start-ups* e novas tecnologias de rápido crescimento. Não é necessário estar em Londres para se beneficiar desse eixo de inovação - a Tech City trabalha em parceria com *clusters* digitais por todo o Reino Unido. Saiba mais em: www.techcityuk.com

UK Science Parks

Os parques científicos são uma iniciativa de suporte aos negócios e transferência de tecnologia, que encoraja e auxilia empresas inovadoras e de crescimento rápido. Além disso, cria um ambiente onde grandes companhias podem desenvolver interações bastante próximas e específicas com um centro de inovação para benefícios mútuos. Mais de 100 localidades fazem parte do projeto, que está em plena expansão, dando apoio para mais de 4.000 empresas. Saiba mais em: www.ukspa.org.uk



Além de Londres

Algumas áreas do Reino Unido têm maior flexibilidade para tomar as ações necessárias para a criação de empregos e crescimento econômico. Essas são ótimas regiões para se estabelecer negócios.

Dados Gerais

O Reino Unido tem uma área total de 244.100 km², sua capital é Londres e é formado pela Inglaterra, Escócia, País de Gales (que formam a Grã Bretanha) e Irlanda do Norte. A população do país ultrapassa 64 milhões. O regime político adotado é a Monarquia Constitucional e sua legislação é bastante flexível.





Enterprise zones

Nessas áreas, os empresários recebem suporte para estabelecer e expandir seus negócios. São 31 *Enterprise Zones* na Inglaterra e País de Gales e 4 *Enterprise Areas* na Escócia. Cada área é focada em um setor específico e dentre as vantagens estão o acesso a zonas com infraestruturas já montadas e planejadas para cada tipo de negócio além de reduções fiscais. Muitos clientes escolhem uma *Enterprise Zone* pela proximidade com a cadeia de fornecedores, o que significa mais vendas e menos custos com distribuição.

Clusters

Clusters setoriais foram criados próximos a centros de excelência e inovação no Reino Unido. Alguns exemplos são:

Tecnologia digital: há centros de tecnologia digital em locais como Cambridge, East London, Manchester, Glasgow, Bristol, Malvern e Sunderland;

Biomedicina: no setor de Biomedicina se destacam Oxford, Cambridge e Londres;

Automotivo: o maior *cluster* do setor automotivo está em West Midlands, mas outras áreas receberam investimentos, como Sunderland, Ellesmere Port, Burnaston e Swindon;

Aeroespacial: há grandes *clusters* do setor aeroespacial em Bristol, mas também em Prestwick e Glasgow, na Escócia; Broughton, em Gales, e Belfast, na Irlanda do Norte;

Agrotecnologia: *clusters* em Norwich e Cambridge tiram vantagem das áreas férteis das regiões, além das universidades e centros de pesquisa.

Passo a passo para a internacionalização

Um processo de internacionalização requer planejamento. Afinal, estamos falando da abertura de sua empresa em outro país, o que envolve tempo e energia. Abaixo seguem os passos para um processo de expansão internacional bem-sucedido.

1. Plano de negócios: a elaboração do plano de negócios deve cobrir informações sobre a sua empresa, seus produtos, o mercado-alvo, estratégia de entrada, plano de marketing, recursos humanos e recursos financeiros.

2. Agências de apoio: O DIT, a APEX Brasil e o SEBRAE são os principais órgãos no Brasil que podem apoiá-lo na capacitação da sua empresa e no envio de informações importantes que compõem seu plano de negócios.

3. Visitas ao mercado: viagens para o Reino Unido ajudam a conhecer a cultura local, falar com outros parceiros, clientes e concorrentes. Conversas com outros empresários brasileiros que já passaram pelo processo podem ajudar na decisão, além de coletar lições aprendidas. É essencial o entendimento da dinâmica de negócios local.

4. Planejamento financeiro: ao fazer um levantamento de custos, devem ser estimadas despesas do investimento inicial e custos operacionais por um período mínimo de 3 anos. Para o Reino Unido, estimar quanto a mesma operação custaria com impostos na cidade de São Paulo é suficiente para o planejamento inicial. Use esse valor como referência e valide ao longo do processo até o momento da instalação e operação da empresa.

5. Burocracia: é importante que a empresa se informe sobre os documentos, procedimentos e legislações locais para início das operações. No Reino Unido, a ordem para instalação da empresa são os seguintes passos básicos:

- Tirar o visto, caso o responsável designado para iniciar as operações seja brasileiro;
- Escolher o endereço comercial;
- Registrar a empresa;
- Abrir conta no banco;
- Realizar cadastramento em demais órgãos necessários para obtenção de licenças e registros adicionais para seu negócio.

6. Família: este é um processo que exigirá mais viagens e, eventualmente, mais tempo longe de seus familiares. A preparação do ambiente familiar e o apoio de todos são essenciais para que o empresário possa realizar esse processo de forma tranquila. Muitas vezes, toma-se a decisão de realizar a internacionalização ao mesmo tempo da mudança da família. É preciso que todos os fatores sejam levados em consideração para que a adaptação e a experiência internacional sejam positivas para todos.

7. Talentos: o recrutamento dos profissionais certos para iniciar sua operação em outro país é crucial para o sucesso do processo de internacionalização. Busque pessoas competentes e confiáveis.

8. Estratégia de entrada: a escolha da estratégia de entrada é importante para atender aos objetivos estabelecidos no plano de negócios. A empresa pode optar por criar um escritório comercial e expandir organicamente a operação. Buscar os melhores canais de vendas (direta, *e-commerce*, parceiros distribuidores etc.) para os seus negócios também ditará seu ritmo de entrada. É importante dar tempo ao tempo e trabalhar cenários de rápida aceitação do seu produto ou serviço no mercado ou de aceitação mais gradual.

9. Site location: a busca do local para início das operações pode contribuir para sua estratégia de entrada e competitividade local. Considere locais que podem aproximá-lo do seu cliente e do seu fornecedor, que ajude na construção da sua reputação local e que possa trazer conexões. O seu endereço é seu cartão de visita.



Bom, você já fez seu plano de negócios, realizou toda a pesquisa para entrada no mercado, passou pela burocracia, preparou sua família, escolheu as pessoas certas para iniciar essa nova empreitada, traçou um plano de entrada, chegou ao Reino Unido e abriu as portas do seu negócio.

Pronto! A sua empresa é oficialmente britânica.

O que fazer a partir daqui?

1. Conexões: a participação em eventos, clientes internacionais já atendidos no Brasil e associações de classe são importantes para que sua empresa se torne conhecida no Reino Unido. Fazer uma lista de clientes-alvo e iniciar a prospecção é o primeiro passo para fechar uma venda.

2. Seu primeiro cliente: a atenção na entrega de um produto ou serviço excepcional é importante para que ele possa indicá-los a outros. Além de celebrar o primeiro de muitos clientes, use a experiência comercial para crescer sua carteira.

Depois de instaladas no Reino Unido, nosso time ajuda as empresas a crescerem. É possível integrar programas de exportação para acessar outros mercados (EUA, Ásia, Oriente Médio e Europa) e participar de eventos de *networking* em solo britânico. Use o Reino Unido como plataforma para sua estratégia de expansão internacional.

Veja mais em: www.exportingisgreat.gov.uk

Presença Brasileira no Reino Unido

O Reino Unido é o principal destino de investimentos diretos externos na Europa. As empresas brasileiras têm mostrado crescente interesse no país pelo ambiente de negócios e suas conexões globais.

O histórico de empresas brasileiras no Reino Unido começa com o Banco do Brasil se instalando em Londres na década de 1960. Desde essa data, houve ondas de investimento de grandes e médias empresas nos setores de Energia, Infraestrutura, Aeroespacial, Serviços Financeiros e Tecnologia da Informação. Os modelos de entrada são os mais variados, e, como exemplos, podemos citar:

1. Sede Europeia/global:

Empresas brasileiras utilizam o Reino Unido como sede de suas operações na Europa devido às vantagens competitivas que o país oferece (sistema tributário simplificado, mão de obra qualificada e flexível, língua inglesa como oficial, custos operacionais iguais ou inferiores ao Brasil). Algumas empresas, em virtude de suas operações em diversas regiões do mundo, estabelecem sua sede no país para estarem mais próximas de regiões ainda distantes do Brasil (como EUA, Ásia e Oriente Médio).

2. Plataforma exportadora com centros de distribuição:

Empresas brasileiras utilizam o país como plataforma de exportação para o mundo, a fim de usufruir do custo logístico competitivo (com relação à Europa Continental) e dos 120 acordos comerciais bilaterais do Reino Unido.

3. Centros de P&D:

Empresas brasileiras instalam escritórios ou laboratórios de Pesquisa & Desenvolvimento para fazerem uso dos benefícios do governo britânico e do robusto ecossistema de inovação, de forma a oferecerem produtos de alto valor agregado na América Latina, África e Ásia.

4. Escritório de vendas:

Escritório com um time de vendas (de um a três funcionários). Ideal para aqueles que desejam testar o mercado com pouco investimento e crescer organicamente, à medida que forem ampliando seu portfólio de clientes.

5. Fusões e aquisições:

Empresas brasileiras buscam adquirir empresas britânicas. Para empresas nas áreas de Engenharia Avançada, Energia e Infraestrutura, é o modelo adequado devido ao perfil das operações.



Atualmente, empresas de todas as regiões do Brasil, de diversos portes e setores possuem operações no Reino Unido:

3 Starts Visa	Exed Consulting	Petroball Racing
Alcor	Fernando Jorge	Petrobras
Alpargatas	G4 Global Partners	Pipa Global Investments
Ara Vartanian	Garra Partners	OCOG
Aroeira Salles Advogados	GP Investimentos	Quartini
Baacco	Grendene	Red Globo
Banco do Brasil	Grupo Casa	Rede Record
Banco Votorantim	Grupo Safra	Reynolds Ventures
Bliive	Grupo Tristão	Romi
Blue Mundi Consultoria	Gympass	Semeq
BNDES	H. Stern	Softpar Soluções Financeiras
BR-101	Integration	SPX
Bradesco	Intelipark	Stayfilm
Bralyx	ISPM	Stefanini
Brasil Observer	Itaú FBA	Suriana
Brastec	IX Energia	Tagme
BRF	IBS	Tam Airlines
Brit Services	Limão e Falcão Advogados	Tempest Security Intelligence
BTG Pactual	Leobras	Time Family Office
BVM&F Bovespa	LP Natural Capital	Toys Talk UK
Casa Rex	Magnesita	Tramontina
CI&T	Mattos Filho	Turim family office
CIA Iguaçú de Café Sustentável	Meraki	Ukkobox
Code hut	Mind Rio	Up Trade
Contracta	MJV Technology	Vale
Cosán Katzen	Minerva Foods	Vector Technologies
Culturalé	Modulo Solutions	Verde Potash
Dirijá Já	MSBB	Victoire Investimentos
Dynamo Capital	Neogrid	Visagio
Effel Combustion	Noronha Advogados	WEG
Embraer	Odebrecht O&G	Xingu Capital
ErgoMobile	Oficina Inglesa	XP Investimentos
Estater	Pátria Investimentos	Zetra Software

Withdrawn 15 May 2019

A empresa número 100

Em 2016 o Brasil atingiu a marca de 100 empresas no Reino Unido, com o início das operações da Gympass em seu escritório em Londres. O planejamento é empregar 400 funcionários nos próximos três anos. A expansão para Europa e Estados Unidos será liderada a partir do solo britânico, a plataforma global para negócios.

A Gympass viabiliza a prática de atividades físicas em uma rede de mais de 16.000 parceiros em 2.500 cidades e 8 países. Com o benefício corporativo, colaboradores de empresas parceiras possuem acesso ilimitado a mais de 500 modalidades esportivas por um custo muito atrativo.



Cases de sucesso

Stefanini

A Stefanini é uma multinacional brasileira com 30 anos de atuação no setor de serviços em TI. Sua oferta abrange Consultoria, Integração, Desenvolvimento de Soluções e *Outsourcing* para Aplicativos e Infraestrutura, além de BPO para processos de negócios. A *holding* das operações internacionais, com faturamento de mais de US\$ 100 milhões, tem sede no Reino Unido, sendo que a operação na Europa tem um faturamento de US\$ 150 milhões. Presente em 39 países, a Stefanini foi a primeira empresa brasileira a atingir esse tipo de alcance global. De acordo com a BBC News, a Stefanini está entre as 100 maiores empresas de TI do mundo.

Grendene

A Grendene, companhia de calçados e dona de marcas como Rider, Ipanema e Melissa, expandiu suas operações para o Reino Unido com a abertura da Galeria Melissa, no centro de Londres, em 2014. Foi a primeira loja da marca na Europa e referência de design para o setor. Localizada em um edifício clássico, a ambientação da loja procura criar um diálogo da marca com a própria cidade de Londres, que alia a história ao futuro. A marca possui colaborações importantes de designers britânicos como Vivienne Westwood, Gareth Pugh e Zaha Hadid.

Itaú BBA

Itaú BBA Internacional é a plataforma europeia do Banco Itaú BBA, o maior banco de investimento corporativo da América Latina e parte do grupo Itaú Unibanco, um dos maiores conglomerados financeiros do mundo. O início das operações no país se deu em 2012, com a transferência da sede europeia para Londres, favorecidos pelo ambiente de negócios e o desenvolvimento do setor de serviços financeiros encontrados na cidade.

FG Farma

A FG Farma trabalha com a distribuição de medicamentos de alta complexidade, para hospitais, clínicas de oncologia e entidades governamentais. Por meio da distribuidora SPL Pharma Ltd, estabeleceu-se no Reino Unido em 2016, desfrutando de ambiente que permite acesso a medicamentos inovadores e especializados. O desejo de fazer com que estes cheguem de maneira adequada e no tempo planejado aos destinatários também influenciou na escolha da empresa, além de o Reino Unido representar a porta de entrada para a Europa.

Ministério do Comércio Internacional do Reino Unido

O Ministério de Comércio Internacional do Reino Unido (DIT) oferece suporte gratuito e confidencial para cada aspecto do seu investimento. Os serviços não terminam quando a empresa se estabelece no Reino Unido - continuam conforme as operações se expandem internacionalmente. Milhares de empresas já receberam auxílio para entrar e crescer no Reino Unido. *Start-ups*, empresas de médio ou grande porte, investidores ou corporações: todos podem contar com o apoio do DIT para realizar suas ambições de crescimento internacional.

Contato

Para obter mais informações sobre como podemos ajudar sua empresa a maximizar as oportunidades no Reino Unido, entre em contato com nosso time de Investimento.

Consulado Geral Britânico em São Paulo

Rua Ferreira de Araújo, 741

Pinheiros - São Paulo, SP

CEP 05428-002

Tel: 11 3094 2741 / 3094 8888

E-mail: invest.br@tco.gov.uk

www.invest.great.gov.uk

Siga-nos

Twitter: [@tradeukvukbr](https://twitter.com/tradeukvukbr)

Facebook: [ukto.brazil](https://www.facebook.com/ukto.brazil)

LinkedIn: [British Embassy Brasília](https://www.linkedin.com/company/british-embassy-brasil)

Não tem certeza de qual país é melhor para seus negócios?

Comparar os benefícios entre diversos países é complicado. É trabalho do DIT esclarecer os aspectos comerciais e providenciar informações atuais e factuais para que você chegue a conclusões importantes sobre a competitividade do Reino Unido.

Já decidiu levar seu negócio para o Reino Unido?

Para que você economize tempo e dinheiro, o DIT ajuda a estabelecer sua empresa de forma rápida e eficiente, guiando-o através dos estágios essenciais, como: escolher a localização ideal e recrutar funcionários. Especialistas cobrem todos os setores da indústria, questões de visto, taxação e análise financeira.

Já se estabeleceu no Reino Unido mas quer expandir seus negócios?

O DIT pode ajudar a desenvolver as relações necessárias para expandir seus negócios dentro do Reino Unido e exportar para Europa e outros mercados globais. Isso inclui: acesso a projetos de apoio à inovação e desenvolvimento de novos produtos e à rede internacional do DIT para aumentar as exportações ou ajuda no acesso financeiro, em suporte aos planos de expansão.





Withdrawn 15 May 2019



Department for
International Trade

invest.great.gov.uk

O Ministério do Comércio Internacional (Department for International Trade - DIT) britânico é responsável por promover o comércio de produtos e serviços do Reino Unido em todo o mundo e atrair investimentos estrangeiros para a economia de seu país. Como um organismo de governo, possui profissionais especializados em negociar políticas de comércio internacional, bem como oferecer suporte a negócios e apresentar estratégias de diplomacia comercial.

Isenção de garantias

Ainda que todos os esforços tenham sido feitos para garantir que as informações contidas neste documento sejam precisas, o Ministério do Comércio Internacional do Reino Unido não se responsabiliza por qualquer erro, omissão ou informação incorreta presente aqui. Além disso, nenhuma garantia ou responsabilidade é conferida a qualquer indivíduo ou empresa aqui mencionados.

© Direitos Autorais da Coroa 2017

É autorizada a reutilização desta publicação (não incluindo logomarcas) sem custo, em qualquer formato ou meio, desde que dentro dos termos da Licença do Governo Britânico. Veja aqui: www.nationalarchives.gov.uk/doc/open-government-licence ou psi@nationalarchives.gsi.gov.uk. Onde estiver identificada qualquer informação quanto a direitos autorais de terceiros neste material, é necessário obter a permissão de uso junto a quem se refere. Quaisquer solicitações referentes a esta publicação devem ser enviadas para: enquiries@trade.gsi.gov.uk

**Publicado em março de 2017
pelo Ministério do Comércio Internacional do Reino Unido**